

EDUCAÇÃO DO CAMPO NA AMAZÔNIA PARAENSE: LIMITES E PERSPECTIVAS PARA A GARANTIA DE UM DIREITO.

Glenda Fabíola Trindade de Oliveira ¹

RESUMO

O Presente artigo tem por finalidade trazer a reflexão acerca da educação do campo no território amazônico paraense, destacando suas iminentes emergências que circundam as ações e perspectivas acerca dos direitos reservados aos povos do meio rural. E partindo desse princípio, elencar as vivências educativas dos sujeitos enquanto propositores de suas histórias, de sua lutas em favor da garantia de uma vida melhor. Em contra partida, explanar sobre as dificuldades decorrentes da má qualidade que se apresenta na implementação de um ensino que valorize os saberes locais, como também, as incidências da precariedade das instituições escolares do meio rural dentro do espaço amazônico paraense. Neste viés, a pesquisa partiu de uma pergunta direcionada durante uma atividade em sala de aula, que decorreu-se na implementação do tema do trabalho, e este se consolida pelos recursos da pesquisa bibliográfica fundamentando-se nos trabalhos publicados dos autores Hage(2016), Arroyo (2008), entre outros. Que trazem um estudo aprofundado sobre a temática, bem como, explanar brevemente sobre o que é uma educação do campo, como este assunto tem permeado a história da região amazônica. Para tanto, apresentar de forma sintética a resolução do CNE/2023 sobre a educação direcionada ao campo e como as pesquisas levantadas apontam um quadro ainda preocupante em relação a alfabetização e a precarização da educação oferecida aos mais distantes da zona urbana das cidades.

Palavras-chave: Educação do campo, Território Amazônico, Vivências de direitos, Valorização de saberes.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, glenda.oliveira@castanhal.ufpa.br